

## Acidentes de trânsito: Situação Epidemiológica no município de Barreiras

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento industrial do século XX propiciou uma ampliação considerável da frota de veículos automotores em circulação em todo o mundo (Bastos, 2007). Em consequência desse aumento expressivo do número de veículos circulantes e da alta frequência de comportamentos inadequados, aliados a falta de fiscalização, os acidentes de trânsito envolvendo veículos a motor passaram a se constituir em causa importante de traumatismos na população mundial e, especialmente, na brasileira. Barreiras maior município do oeste baiano com a população de 137.832 habitantes, tem uma frota de 40.954 veículos terrestres de acordo com dados do Departamento de Trânsito do Estado da Bahia (DETRAN/BA, 2008). Esse alto índice de motorização reflete-se no perfil de morbi-mortalidade da cidade, justificando o levantamento do número de acidentes de trânsito e análise destes durante o ano de 2009.



### MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo. Foram estudadas todas as vítimas de acidentes de trânsito atendidas pelo Hospital do Oeste (HO), no período de janeiro a novembro de 2009. A pesquisa baseou-se no banco de dados da Vigilância Epidemiológica do Município de Barreiras. Embora não haja estudos relacionados, sabe-se que às vítimas de acidentes de trânsito atendidas na cidade é cerca de 50,0% superior ao número registrado em boletins de ocorrência policial. As variáveis estudadas em relação às vítimas foram: sexo e faixa etária. Já as variáveis relacionadas ao acidente foram os dias da semana. Todos os dados e indicadores foram calculados durante o ano de 2009, sendo apresentados em gráficos por meio de percentuais e números absolutos.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de janeiro a novembro de 2009, o Hospital do Oeste atendeu 389 vítimas de acidentes de trânsito, sendo 85% do sexo masculino. Esses resultados são semelhantes aos diversos estudos brasileiros que apontam a predominância desse gênero entre as vítimas de acidentes de trânsito. A faixa etária predominante foi a de 18 a 25 anos, com valor superior a 30,0%. As motocicletas foram apontadas como principal veículo envolvido nestes acidentes. Ao analisarmos as características dos acidentes com relação ao dia da semana de sua ocorrência, observou-se uma elevação do número de vítimas a partir do sábado, com maior concentração no domingo, cerca de 30% do total, em todos os meses de estudo.

Gráfico I – Número de acidentados por meio de transportes notificados pela VI-EP-HO Jan a Nov de 2009

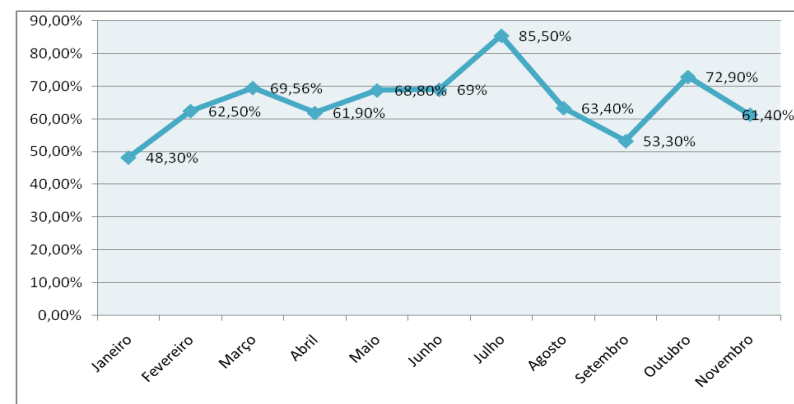
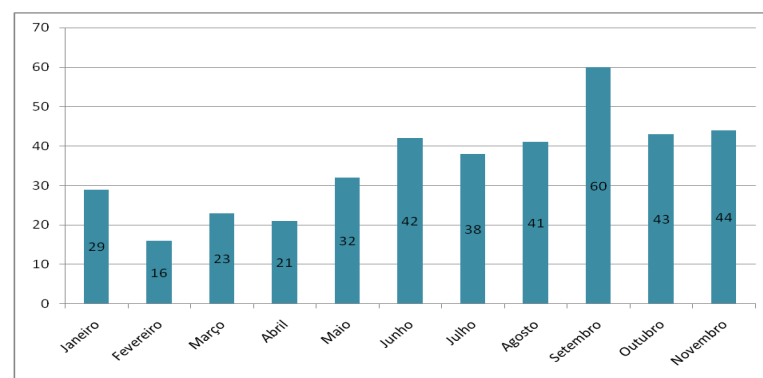


Gráfico II – Porcentagem de acidentados com motocicletas, notificados pela VI-EP-HO Jan a Nov 2009



### CONCLUSÃO

O levantamento dos dados epidemiológicos da população atingida por um determinado agravo, a caracterização dos seus modos ao longo do ano de 2009 e o conhecimento dos grupos mais vulneráveis permitem a criação de medidas e prevenção que podem diminuir os riscos de acidentes. Apesar de algumas limitações acredita-se que esse estudo conseguiu fornecer características importantes sobre os grupos de risco para acidentes de trânsito. Como o principal tipo de vítima foram os motociclistas durante o tempo de estudo, prioridade deveria ser dada quanto ao planejamento de ações preventivas para esse grupo no Município de Barreiras. Em relação aos dias e horários de maior ocorrência de acidentes, a fiscalização deveria ser intensificada nos fins de semana e durante o mês de setembro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Barreiras.** Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Barreiras>> Acesso em: 28 mar. 2010.

**BASTOS,** Yara Gerber Lima. **Violência no trânsito.** Londrina: UEL, 2006

**Estatísticas Gerais.** Frota de veículos por Ciretran e Municípios. Disponível em: <<http://www.detran.ba.gov.br/estatistica/index.php>>. Acesso em 28 Mar. 2010.

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS.** Boletim Informativo – 2ª Edição, 2009.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - Campus Barreiras.

<sup>2</sup> Professora Orientadora Especialista em Saúde Pública pela UEFS.